

Demonstrações Financeiras

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí - VIACREDI

30 de junho de 2019

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Demonstrações financeiras

30 de junho de 2019

Índice

Balanços patrimoniais.....	3
Demonstrações de sobras ou perdas.....	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Balancos patrimoniais
Em 30 de junho de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

Ativo	Nota explicativa	30/06/2019	30/06/2018
Circulante		3.745.091	3.199.564
Disponibilidades	4	21.824	21.845
Relações interfinanceiras	5	2.124.241	1.943.402
Operações de crédito	6	1.529.118	1.171.142
Outros créditos	7	31.120	27.597
Outros valores e bens	8	38.788	35.578
Não circulante		1.847.290	1.710.176
Realizável a longo prazo		1.565.537	1.473.543
Relações interfinanceiras	5	347.160	327.932
Operações de crédito	6	1.217.200	1.145.509
Outros créditos	7	1.177	102
Permanente	9	281.753	236.633
Investimentos		255.284	213.495
Imobilizado de uso		26.289	22.861
Intangível		180	277
Total do ativo		5.592.381	4.909.740

Passivo	Nota explicativa	30/06/2019	30/06/2018
Circulante		3.887.981	3.397.651
Depósitos	10	3.777.720	3.320.076
Relações interfinanceiras	11	13.746	3.668
Relações interdependências	12	423	417
Obrigações por empréstimos e repasses	13	862	1.147
Outras obrigações	14	95.230	72.343
Não circulante		289.730	291.649
Exigível a longo prazo		289.730	291.649
Depósitos	10	52.157	41.426
Relações interfinanceiras	11	199.489	219.309
Obrigações por empréstimos e repasses	13	2.300	1.612
Outras obrigações	14	35.784	29.302
Patrimônio líquido	16	1.414.670	1.220.440
Capital social		981.684	871.913
Reserva de sobras		284.068	206.530
Sobras acumuladas		148.918	141.997
Total do passivo e patrimônio líquido		5.592.381	4.909.740

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Demonstrações de sobras ou perdas
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

	Nota explicativa	30/06/2019	30/06/2018
Receitas da intermediação financeira	18	423.279	381.945
Operações de crédito		340.821	304.253
Resultado de operações com centralização financeira		82.458	77.692
Despesas da intermediação financeira	19	(157.017)	(137.687)
Operações de captação no mercado		(96.002)	(88.499)
Operações de empréstimos e repasses		(8.394)	(8.390)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(52.621)	(40.798)
Resultado bruto da intermediação financeira		266.262	244.258
Outras receitas / despesas operacionais		(117.353)	(101.602)
Receita de prestação de serviços	20	59.251	47.802
Outras receitas operacionais	21	1.689	1.047
Despesas de pessoal	22	(66.851)	(58.735)
Outras despesas administrativas	23	(88.838)	(73.931)
Outras despesas operacionais	24	(22.604)	(17.785)
Resultado operacional		148.909	142.656
Resultado não operacional		9	(659)
Sobras líquidas		148.918	141.997

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

Eventos	Capital social	RESERVA DE SOBRAS			Total
		Reserva legal	Reserva especial de sobras	Sobras acumuladas	
Saldo do início do semestre em 01/01/2018	780.424	197.840	4.904	84.194	1.067.362
Destinações das sobras exercício anterior:					
Distribuição de sobras para os cooperados	-	-	-	(78.597)	(78.597)
Fundo de amortização de devedores de empréstimos	-	-	5.597	(5.597)	-
Utilização de reservas	-	-	(1.811)	-	(1.811)
Aumento de capital por:					
Integralização de capital	62.144	-	-	-	62.144
Crédito de juros sobre o capital próprio	63.938	-	-	-	63.938
Baixa de capital	(34.593)	-	-	-	(34.593)
Resultado do semestre	-	-	-	141.997	141.997
Saldo no final do semestre em 30/06/2018	871.913	197.840	8.690	141.997	1.220.440
Mutações do semestre	91.489	-	3.786	57.803	153.078
Saldo do início do semestre em 01/01/2019	901.146	273.658	6.841	94.773	1.276.418
Destinações das sobras exercício anterior:					
Distribuição de sobras para os cooperados	-	-	-	(89.266)	(89.266)
Fundo de amortização de devedores de empréstimos	-	-	5.507	(5.507)	-
Utilização de reservas	-	-	(1.938)	-	(1.938)
Aumento de capital por:					
Integralização de capital	75.314	-	-	-	75.314
Crédito de juros sobre o capital próprio	49.700	-	-	-	49.700
Baixa de capital	(44.476)	-	-	-	(44.476)
Resultado do semestre	-	-	-	148.918	148.918
Saldo no final do semestre em 30/06/2019	981.684	273.658	10.410	148.918	1.414.670
Mutações do semestre	80.538	-	3.569	54.145	138.252

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Demonstrações dos fluxos de caixa
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

	30/06/2019	30/06/2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado do semestre	148.918	141.997
Ajustes ao resultado do semestre:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	48.267	37.527
Provisão para avais e fianças honrados	4.151	2.856
Provisão para créditos com bens não de uso próprio	203	415
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	5.077	4.208
Provisão para garantias financeiras prestadas	357	312
Baixa de investimento, imobilizado de uso e intangível	190	380
Depreciação e amortização	2.824	2.329
Sobras líquidas ajustadas	209.987	190.024
Variações de ativos e passivos		
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	(433)	(5.827)
Redução em relações interdependências ativas	-	123
(Aumento) em operações de crédito	(342.668)	(227.850)
(Aumento) em outros créditos	(2.667)	(4.687)
(Aumento) em outros valores e bens	(634)	(4.494)
Aumento em depósitos	54.821	8.083
Aumento em relações interdependências passivas	166	227
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos e repasses	361	(660)
(Redução) aumento em relações interfinanceiras passivas	(9.282)	18.759
Aumento em outras obrigações passivas	3.563	6.703
Caixa líquido (aplicado nas) atividades operacionais	(86.786)	(19.599)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de investimentos	(11.195)	(13.945)
Aquisição de imobilizado de uso e intangível	(4.381)	(6.605)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	(15.576)	(20.550)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Integralização de capital pelos cooperados	75.314	62.144
Baixa de capital	(43.757)	(33.271)
Fundo de amortização de devedores de empréstimos	(1.938)	(1.811)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	29.619	27.062
(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(72.743)	(13.087)
Caixa e equivalente de caixa no início do semestre	2.218.701	1.978.288
Caixa e equivalente de caixa no fim do semestre (Nota 4)	2.145.958	1.965.201

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 30 de junho de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI, (“Cooperativa”) constituída em 26/11/1951, é uma instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência, filiada à Cooperativa Central de Crédito – Ailos, (“Cooperativa Central” ou “Central Ailos”). Tem sede na cidade de Blumenau (SC), com área de atuação no Vale do Itajaí e opera em uma rede de 88 unidades de atendimento. Seu objetivo é proporcionar crédito, serviços financeiros e educação cooperativista aos seus cooperados, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

A Administração da Cooperativa autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras em 25 de julho de 2019, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas regulamentares constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, observados os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil – BACEN, e a legislação aplicada às cooperativas de crédito, especialmente às disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações pela Lei Complementar nº 130/09.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e os dispêndios devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

b) Caixas e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários e relações interfinanceiras – centralização financeira, classificadas como de curto prazo e alta liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 30 de junho de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

c) Relações interfinanceiras - centralização financeira

A centralização financeira compreende as sobras de caixa da Cooperativa que são transferidas para Central Ailos. Estes recursos possuem liquidez imediata e remuneração mensal.

d) Operações de crédito

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por, no mínimo, cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

e) Provisão para operações de crédito

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, obedecendo-se aos critérios estabelecidos pelo BACEN, em especial àqueles definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

f) Bens não de uso próprio

São os bens de propriedade da Cooperativa não utilizados no desempenho da atividade social, recebidos em razão de dação em pagamento ou consolidação de propriedade.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 30 de junho de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

h) Investimentos

Estão classificadas as cotas de capital junto a Central Ailos, pelo custo de aquisição, e representam 20% do patrimônio líquido da Cooperativa, sendo o saldo atualizado nos meses de janeiro e julho de cada exercício, após o encerramento do balanço semestral, conforme previsto no artigo 19 do Estatuto Social da Central Ailos.

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens, conforme apresentado a seguir:

- Edificações: 20 a 25 anos
- Benfeitorias/instalações em propriedades de terceiros: a vida útil é definida conforme prazo de locação do imóvel
- Móveis e equipamentos de uso: 10 anos
- Veículos: 5 anos
- Sistema de comunicação: 10 anos
- Sistema de processamento de dados: 5 anos
- Sistema de segurança: 10 anos

A vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 27 – Ativo Imobilizado, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.535/16 do CMN.

j) Intangível

Corresponde a ativos não monetários, identificáveis, controláveis e sem existência física, adquiridos e destinados para utilização da Cooperativa na manutenção de suas atividades e na geração de benefícios econômicos futuros. Estão reconhecidos pelo valor de custo, que compreende o preço de aquisição, e a amortização é reconhecida mensalmente, a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens ativos, a qual varia de 5 à 10 anos e são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 04 (R1) – Ativo Intangível, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.534/16 do CMN.

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 30 de junho de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

k) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis, com prazos inferiores a 360 dias, estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

l) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente de acordo com os critérios definidos pelo CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.566/08 do CMN, para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquido dos encargos financeiros a incorrer após a data do balanço.

n) Relações interfinanceiras – obrigações por repasses interfinanceiros

Compreendem os recursos captados com instituições financeiras parceiras destinados para repasses aos cooperados, estando atualizados pelos encargos contratados até a data do balanço.

o) Obrigações por empréstimos e repasses

Compreendem os recursos captados junto a Central Ailos destinados para operações da Cooperativa, estando atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço.

p) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 30 de junho de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

q) Provisões para despesas e encargos trabalhistas

As provisões para despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular nº 2.294/92, do BACEN.

r) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

As provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. E aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e classificados como perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

s) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

t) Impostos e contribuições

A Cooperativa está sujeita à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL quando auferir resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 30 de junho de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

t) Impostos e contribuições--Continuação

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

A alíquota da CSLL para as cooperativas de crédito foi elevada de 15% para 17% para o período-base compreendido entre 1º de outubro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, e a partir de 1º de janeiro de 2019 a alíquota retorna para 15% (Lei nº 13.169/2015).

4. Caixa e equivalentes de caixa

Na elaboração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

<u>Composição</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Disponibilidades	21.824	21.845
Relações interfinanceiras – centralização financeira – c/c Central Ailos	2.124.134	1.943.356
Total	2.145.958	1.965.201

5. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão assim compostas:

<u>Composição</u>	<u>30/06/2019</u>		<u>30/06/2018</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Centralização financeira – c/c Central Ailos - disponível	2.124.134	-	1.943.356	-
Centralização financeira – c/c Central Ailos - bloqueada	-	347.160	-	327.932
Pagamentos e recebimentos a liquidar	107	-	46	-
Total	2.124.241	347.160	1.943.402	327.932

Os recursos da centralização financeira da Cooperativa mantidos na Central Ailos, foram remunerados, na média, pela taxa de juros de 100,07% do CDI no primeiro semestre de 2019 (100,03% do CDI no primeiro semestre de 2018).

Os valores da centralização financeira bloqueados referem-se a garantias concedidas para viabilizar produtos e serviços aos cooperados.

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 30 de junho de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

6. Operações de crédito

A carteira de crédito está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação:

Composição	30/06/2019		30/06/2018	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Adiantamento a depositantes	6.562	-	7.069	-
Empréstimos	1.049.854	759.683	778.079	730.424
Direitos creditórios descontados	132.109	-	122.041	-
Financiamentos	441.934	535.551	340.322	477.250
Total	1.630.459	1.295.234	1.247.511	1.207.674
Provisão para operações de crédito	(101.341)	(78.034)	(76.369)	(62.165)
Saldo líquido	1.529.118	1.217.200	1.171.142	1.145.509

b) Composição da carteira de crédito segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento:

Tipo de pessoa	Setor econômico	30/06/2019					30/06/2018	
		Créditos vencidos		Créditos a vencer			Total	Total
		Até 15 dias	Acima de 15 dias	Até 90 dias	De 91 à 360 dias	Acima de 360 dias		
Pessoa física	Outros	7.325	19.799	306.725	723.473	884.457	1.941.779	1.665.194
	Agropecuária	13	34	326	635	680	1.688	1.446
Pessoa jurídica	Comércio	2.476	3.213	95.283	125.920	140.008	366.900	308.003
	Indústria	1.790	2.415	69.096	74.759	106.928	254.988	195.067
	Serviços	2.086	3.240	73.046	118.805	163.161	360.338	285.475
Total		13.690	28.701	544.476	1.043.592	1.295.234	2.925.693	2.455.185

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 30 de junho de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

6. Operações de crédito--Continuação

c) Composição da carteira de crédito por níveis de risco:

Nível de risco	% Provisão	Carteira				Provisão			
		30/06/2019		30/06/2018		30/06/2019		30/06/2018	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
A	0,5	1.050.554	810.128	826.746	859.158	(5.253)	(4.051)	(4.133)	(4.295)
B	1	272.821	239.928	195.932	163.629	(2.728)	(2.399)	(1.959)	(1.636)
C	3	130.378	102.327	85.492	71.458	(3.911)	(3.070)	(2.565)	(2.144)
D	10	55.147	46.131	44.669	33.136	(5.515)	(4.613)	(4.467)	(3.314)
E	30	30.081	24.341	26.706	25.660	(9.024)	(7.302)	(8.012)	(7.698)
F	50	22.964	21.440	18.108	16.294	(11.482)	(10.720)	(9.054)	(8.147)
G	70	16.951	16.867	12.263	11.361	(11.865)	(11.807)	(8.584)	(7.953)
H	100	51.563	34.072	37.595	26.978	(51.563)	(34.072)	(37.595)	(26.978)
Total		1.630.459	1.295.234	1.247.511	1.207.674	(101.341)	(78.034)	(76.369)	(62.165)

d) Concentração dos maiores tomadores de crédito:

	30/06/2019	%	30/06/2018	%
10 maiores devedores	43.714	1,50%	36.340	1,48%
50 devedores seguintes	67.576	2,31%	51.416	2,09%
100 devedores seguintes	67.687	2,31%	55.456	2,26%
Demais	2.746.716	93,88%	2.311.973	94,17%
Total	2.925.693	100,00%	2.455.185	100,00%

e) Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa:

	30/06/2019	30/06/2018
Saldo no início do semestre	(181.190)	(139.601)
Constituição/reversão de provisão	(48.267)	(37.527)
Baixas para prejuízo	50.082	38.594
Saldo no final do semestre	(179.375)	(138.534)

No primeiro semestre de 2019, as recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 17.380 (no primeiro semestre de 2018, totalizaram R\$ 10.763), sendo registradas no grupo "Receitas da intermediação financeira" (Nota 18).

No primeiro semestre de 2019, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 64.101 (no primeiro semestre de 2018, totalizaram R\$ 69.441).

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 30 de junho de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

7. Outros créditos

Os valores classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

a) Composição:

<u>Composição</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Circulante	31.120	27.597
Avais e fianças honrados	8.522	5.696
Serviços prestados a receber	8.560	7.070
Serviços Compe/Central Ailos	12.758	12.822
Adiantamentos e antecipações salariais	4.171	3.624
Pagamentos a ressarcir	231	142
Numerários repassados para a Central Ailos	2.009	1.271
Outros devedores	757	736
Provisão para outros créditos	(5.888)	(3.764)
Não circulante	1.177	102
Devedores por depósitos em garantia	1.177	102
Total	32.297	27.699

A provisão para outros créditos é composta por valores que se destinam a amparar eventuais perdas com outros devedores e perdas com liquidação duvidosa com avais e fianças honrados.

b) Movimentação da provisão para outros créditos:

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Saldo no início do semestre	(5.308)	(2.055)
Constituição/reversão de provisão de outros devedores	80	13
Constituição/reversão de provisão de avais e fianças honrados	(4.151)	(2.856)
Baixas para prejuízo de avais e fianças honrados	3.491	1.134
Saldo no final do semestre	(5.888)	(3.764)

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 30 de junho de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

8. Outros valores e bens

Os valores classificados no grupo de outros valores e bens estão assim compostos:

Composição	30/06/2019	30/06/2018
Materiais em estoque - uso e consumo	55	72
Despesas antecipadas	360	616
Bens não de uso próprio – imóveis	37.402	33.860
Bens não de uso próprio – veículos e afins	35	66
Bens não de uso próprio – bens em regime especial	936	964
Total	38.788	35.578

9. Permanente

a) Investimentos

Composição	30/06/2019	30/06/2018
Participação no capital da Central Ailos	255.283	213.473
Outras ações	1	1
Marcas e patentes	-	21
Total	255.284	213.495

A participação no capital da Central Ailos é representada por cotas partes no valor de R\$ 1,00 (um real) cada, tendo as seguintes informações adicionais:

Participação no capital da Cooperativa Central de Crédito – Ailos	30/06/2019	30/06/2018
Valor do investimento	255.283	213.473
Percentual de participação	78,77%	79,91%
Capital social da Central Ailos	324.107	267.133
Patrimônio líquido da Central Ailos	324.107	267.133
Sobras líquidas do semestre da Central Ailos	-	-

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 30 de junho de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

9. Permanente--Continuação

b) Imobilizado de uso e intangível

Composição	Saldo 31/12/2018	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação / amortização	Saldo 30/06/2019
Imobilizado de uso	24.857	4.377	(169)	-	(2.776)	26.289
Móveis e equipamentos para utilização futura	2.774	1.749	(105)	(2.308)	-	2.110
Imobilizações em curso - benfeitorias em propriedade de terceiros	1.057	1.211	-	(732)	-	1.536
Terrenos	1.266	-	-	-	-	1.266
Edificações	1.240	-	-	-	(35)	1.205
Instalações	9	-	-	-	-	9
Benfeitorias / instalações em propriedade de terceiros	4.482	28	-	732	(742)	4.500
Móveis e equipamentos de uso	4.960	759	(31)	23	(434)	5.277
Veículos	-	127	-	-	(7)	120
Sistema de comunicação	365	1	-	-	(36)	330
Sistema de processamento de dados	7.213	288	(33)	2.285	(1.376)	8.377
Sistema de segurança	1.491	214	-	-	(146)	1.559
Intangível - software de uso	224	4	-	-	(48)	180
Total	25.081	4.381	(169)	-	(2.824)	26.469

Composição	Saldo 31/12/2017	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação / amortização	Saldo 30/06/2018
Imobilizado de uso	18.913	6.600	(379)	-	(2.273)	22.861
Móveis e equipamentos para utilização futura	2.258	2.580	(2)	(2.007)	-	2.829
Imobilizações em curso - benfeitorias em propriedade de terceiros	715	1.164	-	(877)	-	1.002
Terrenos	321	945	-	-	-	1.266
Edificações	235	1.055	-	-	(14)	1.276
Instalações	10	-	-	-	(1)	9
Benfeitorias / instalações em propriedade de terceiros	2.935	12	-	877	(603)	3.221
Móveis e equipamentos de uso	4.387	535	(304)	53	(405)	4.266
Sistema de comunicação	408	27	-	-	(37)	398
Sistema de processamento de dados	6.179	104	(20)	1.954	(1.075)	7.142
Sistema de segurança	1.465	178	(53)	-	(138)	1.452
Intangível - software de uso	329	5	(1)	-	(56)	277
Total	19.242	6.605	(380)	-	(2.329)	23.138

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 30 de junho de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

10. Depósitos

Este grupo é composto por depósitos dos cooperados na modalidade de depósitos à vista, sob aviso, a prazo e por depósitos de outras instituições financeiras parceiras, na modalidade de Depósitos Interfinanceiros de Microfinanças – DIM, destinado para repasses aos cooperados na forma de Microcrédito.

Os depósitos a prazo e sob aviso, em função de sua liquidez imediata sem ônus, foram classificados como circulante.

Abaixo, o total dos depósitos por tipo e por faixa de vencimento:

a) Composição:

<u>Composição</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Circulante	3.777.720	3.320.076
Depósitos à vista	581.530	463.429
Depósitos interfinanceiros	43.587	70.918
Depósitos sob aviso	31.084	31.532
Depósitos a prazo	3.121.519	2.754.197
Não circulante	52.157	41.426
Depósitos interfinanceiros	52.157	41.426
Total	3.829.877	3.361.502

b) Segregação por vencimentos:

<u>Faixa de vencimento</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Sem vencimento	581.530	463.429
Até 3 meses	38.909	67.362
De 3 a 12 meses	61.624	56.317
Acima de 12 meses	3.147.814	2.774.394
Total	3.829.877	3.361.502

Os valores de depósitos interfinanceiros a vencer classificados no passivo não circulante seguirão o seguinte cronograma:

<u>Ano</u>	<u>Saldo</u>
2020	42.021
2021	10.136
Total	52.157

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 30 de junho de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

11. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão apresentadas a seguir:

a) Composição:

Instituição	30/06/2019		30/06/2018	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Central Ailos / BNDES – Finame	279	1.273	70	1.843
Central Ailos / BNDES – Microcrédito	1.628	118.806	-	124.644
Central Ailos / CEF – Microcrédito	-	-	1.654	2.075
BRDE – Microcrédito	11.839	79.410	1.944	90.747
Total	13.746	199.489	3.668	219.309

b) Segregação por vencimentos:

Os valores de relações interfinanceiras a vencer classificados no passivo não circulante seguirão o seguinte cronograma:

Ano	Saldo
2020	15.479
2021	45.015
2022	60.309
2023	45.225
2024	25.849
2025	6.861
2026	608
2027	143
Total	199.489

12. Relações interdependências

Compreendem os valores a serem repassados referentes aos serviços de correspondente bancário e demais convênios com instituições financeiras.

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 30 de junho de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

13. Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são apresentadas no quadro abaixo:

Instituição	30/06/2019		30/06/2018	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Central Ailos – REFAP Investimento	862	2.300	1.147	1.612
Total	862	2.300	1.147	1.612

14. Outras obrigações

As obrigações diversas, classificadas no passivo do grupo de outras obrigações, estão assim compostas:

Composição	30/06/2019	30/06/2018
Circulante	95.230	72.343
Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES	17.789	13.658
Associados excluídos com capital a pagar	4.020	3.694
Impostos e contribuições a recolher	4.875	4.218
Cheque administrativo	4.199	3.893
Provisão de despesas com pessoal e proventos a pagar	18.808	15.971
Provisão para garantias financeiras prestadas (Nota 26)	3.700	1.803
Float sobre boletos de cobrança	12.907	8.803
Centralização financeira bancos parceiros	6.269	5.311
Fornecedores	2.284	1.754
Valores a pagar para a Central Ailos	10.880	8.987
Valores Cartão Ailos de cooperados a repassar	3.850	48
Credores diversos	5.649	4.203
Não circulante	35.784	29.302
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 15)	35.784	29.302
Total	131.014	101.645

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 30 de junho de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

15. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Cooperativa é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais e de riscos tributários para os quais é provável que uma saída de recursos para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados nos quadros a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Probabilidade de perda	Valor provisionado	
		30/06/2019	30/06/2018
Cível	Provável	1.559	1.144
Trabalhista	Provável	180	180
Tributária	Provável	34.045	27.978
Total		35.784	29.302

Movimentação	30/06/2019	30/06/2018
Saldo no início do semestre	30.707	25.094
Baixa por pagamento	(38)	(93)
Reversão de provisão	(137)	(109)
Constituição de provisão	5.252	4.410
Saldo no final do semestre	35.784	29.302

Em 30 de junho de 2019, a Cooperativa possui depósitos judiciais no montante de R\$ 1.177 (em 30 de junho de 2018, totalizaram R\$ 102), registrados no seu ativo, conforme mencionado na Nota 7 “Outros créditos”, os quais estão relacionados a estes processos.

Em 30 de junho de 2019, as ações judiciais diagnosticadas como possível perda totalizaram R\$ 7.019 (em 30 de junho de 2018, totalizaram R\$ 6.483).

A provisão para risco de natureza tributária é realizada sobre algumas receitas provenientes de serviços ou negócios realizados entre a Cooperativa e seus cooperados em que não há pacificação jurisprudencial relativo ao ato cooperativo.

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 30 de junho de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário, equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto independentemente do número de suas cotas-partes, e está assim composto:

Composição	30/06/2019	30/06/2018
Saldo no início do semestre	901.146	780.424
Integralização de capital	75.314	62.144
Crédito de juros sobre o capital próprio	49.700	63.938
Baixa de capital	(44.476)	(34.593)
Saldo no final do semestre	981.684	871.913

b) Reserva de sobras

As reservas de sobras são compostas pela reserva legal e reserva especial. A reserva legal é constituída à razão de 40% das sobras apuradas no final do exercício e é destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento da Cooperativa. A reserva especial de sobras (Fundo de Amortização de Devedores de Empréstimos) é constituída por destinação anual de parcela da sobra líquida à disposição da Assembleia Geral Ordinária – AGO e é destinada à cobertura de débitos junto a Cooperativa, no montante de até R\$ 30 mil, de cooperados que venham a falecer, excluídos desta cobertura os casos de morte por suicídio. Para os débitos de cooperados com saldo devedor acima de R\$ 30 mil é contratado seguro prestamista. As reservas de sobras estão assim compostas:

Movimentação - reserva legal	30/06/2019	30/06/2018
Saldo no início do semestre	273.658	197.840
Destinações	-	-
Saldo no final do semestre	273.658	197.840

Movimentação - reserva especial	30/06/2019	30/06/2018
Saldo no início do semestre	6.841	4.904
Destinações	5.507	5.597
Utilização de reservas	(1.938)	(1.811)
Saldo no final do semestre	10.410	8.690
Total reserva de sobras	284.068	206.530

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 30 de junho de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

16. Patrimônio líquido--Continuação

c) Sobras acumuladas

As sobras distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da AGO, estão assim compostas:

<u>Composição</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Saldo no início do semestre	94.773	84.194
Destinações das sobras	(94.773)	(84.194)
Resultado do semestre	148.918	141.997
Saldo no final do semestre	148.918	141.997

17. Partes relacionadas

a) Instituições relacionadas

A Cooperativa possui operações com a Central Ailos conforme apresentação abaixo:

<u>Composição</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Ativo		
Relações interfinanceiras – centralização financeira (Nota 5)	2.471.294	2.271.288
Serviços Compe/Central Ailos (Nota 7)	12.758	12.822
Investimentos (Nota 9)	255.283	213.473
Passivo		
Relações interfinanceiras (Nota 11)	121.986	130.286
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 13)	3.162	2.759
Outras obrigações (Nota 14)	10.880	8.987
Receitas		
Resultado de operações com centralização financeira (Nota 18)	82.458	77.692
Despesas		
Despesas de repasses interfinanceiros	(4.204)	(4.160)
Despesas de obrigações por empréstimos	(78)	(83)
Outros dispêndios e despesas administrativas (Nota 23)	(42.481)	(33.943)

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 30 de junho de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

17. Partes relacionadas--Continuação

b) Pessoas-chave da administração

As Pessoas-Chave da Administração da Cooperativa abrangem os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição.

As transações com as Pessoas-Chave da Administração, divulgadas abaixo, referem-se aos saldos de depósitos (à vista e a prazo) e às operações de crédito mantidas por elas na Cooperativa, as quais foram realizadas dentro do contexto normal de suas atividades, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados.

Ainda em cumprimento do pronunciamento técnico CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.750/09 do CMN, bem como da Política de Governança do Sistema Ailos, também estão divulgados abaixo os valores referentes aos honorários, à cédula de presença e às gratificações realizadas concedidas às Pessoas-Chave da Administração da Cooperativa na competência do semestre findo.

Natureza	30/06/2019			30/06/2018		
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva
Número de membros	7	6	3	7	6	3
Honorários, cédula de presença e gratificações	247	36	813	212	35	756
Operações de crédito	539	44	494	433	-	407
Depósitos	3.184	1.164	2.269	2.821	823	1.470

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 30 de junho de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

18. Receitas da intermediação financeira

Composição	30/06/2019	30/06/2018
Operações de crédito	340.821	304.253
Rendas de operações de crédito	320.763	292.603
Recuperação de crédito baixados como prejuízo	17.380	10.763
Rendas de créditos por avais e fianças honrados	2.678	887
Resultado de operações com centralização financeira	82.458	77.692
Ingressos de depósitos intercooperativos	82.458	77.692
Total	423.279	381.945

19. Despesas da intermediação financeira

Composição	30/06/2019	30/06/2018
Operações de captação no mercado	(96.002)	(88.499)
Despesas de captação	(96.002)	(88.499)
Operações de empréstimos e repasses	(8.394)	(8.390)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(52.621)	(40.798)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(52.621)	(40.798)
Total	(157.017)	(137.687)

20. Receita de prestação de serviços

Composição	30/06/2019	30/06/2018
Rendas de cobrança	7.254	6.605
Rendas de serviços prioritários	13.048	10.124
Rendas de serviços diferenciados	750	316
Rendas de tarifas bancárias	6.655	5.784
Rendas de seguros	2.463	1.644
Rendas de consórcios	1.450	1.297
Rendas de cartões	17.514	13.149
Rendas de tarifas de arrecadações de convênios Ailos	1.721	1.462
Rendas de tarifas interbancário	2.637	2.267
Rendas de tarifas diretas	3.213	2.795
Rendas de outros serviços	2.546	2.359
Total	59.251	47.802

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 30 de junho de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

20. Receita de prestação de serviços--Continuação

Rendas de serviços prioritários são compostas por tarifas de cobrança de serviços prestados a pessoas físicas, tais como confecção de cadastro, conta de depósito (cartão, cheque, saque, depósito e consulta), transferência de recursos (DOC e TED) e operações de crédito, conforme Resolução nº 3.919/10 do CMN.

Rendas de tarifas bancárias são compostas por tarifas de cobrança de serviços prestados a pessoas jurídicas, prevista em contrato ou o serviço previamente autorizado ou solicitado pelo cooperado, conforme Resolução nº 3.919/10 do CMN.

21. Outras receitas operacionais

Composição	30/06/2019	30/06/2018
Recuperação de encargos e despesas	1.040	738
Recuperação de despesas REFAP do Sistema Ailos (Nota 28)	210	13
Reversão de provisões operacionais	363	149
Varição monetária ativa - depósitos judiciais	7	-
Outras rendas operacionais	69	147
Total	1.689	1.047

22. Despesas de pessoal

Composição	30/06/2019	30/06/2018
Despesas de honorários	(820)	(754)
Benefícios	(14.159)	(12.102)
Encargos sociais	(11.629)	(10.260)
Proventos	(31.898)	(27.755)
Treinamentos	(1.161)	(2.116)
Remuneração de estagiários	(9)	(42)
PPR - Programa de Participação nos Resultados	(6.858)	(5.433)
Contribuição ao PIS/PASEP	(317)	(273)
Total	(66.851)	(58.735)

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 30 de junho de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

23. Outras despesas administrativas

Composição	30/06/2019	30/06/2018
Despesas de água, energia e gás	(1.422)	(1.192)
Despesas de aluguéis	(4.325)	(3.979)
Despesas de comunicações	(1.947)	(2.205)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(2.910)	(2.570)
Despesas de material	(1.028)	(964)
Despesas de processamento de dados	(1.130)	(478)
Despesas de promoções e relações públicas	(3.029)	(2.239)
Despesas de propaganda e publicidade	(427)	(276)
Despesas de seguros	(71)	(58)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(1.671)	(1.193)
Despesas de serviços de terceiros	(9.550)	(9.113)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(3.722)	(3.484)
Despesas de serviço técnico especializado	(3.058)	(2.367)
Despesas tributárias	(5.642)	(4.522)
Despesas de viagem no país	(593)	(452)
Despesas administrativas Central Ailos	(42.481)	(33.943)
Outras despesas administrativas	(3.008)	(2.567)
Despesas de amortização	(48)	(56)
Despesas de depreciação	(2.776)	(2.273)
Total	(88.838)	(73.931)

24. Outras despesas operacionais

Composição	30/06/2019	30/06/2018
Despesas com operações de crédito concedidas	(515)	(501)
Despesas com REFAP do Sistema Ailos	(812)	(714)
Despesas com cartão Ailos	(11.613)	(8.968)
Despesas com processamento compe	(2.446)	(2.298)
Variação monetária de provisão de risco tributário	(7)	-
Despesas com serviços de proteção ao crédito	(3.924)	(2.777)
Despesas com seguro prestamista	(505)	(412)
Despesas com registro de gravames	(912)	(540)
Despesas de provisões passivas	(815)	(679)
Outras despesas operacionais	(1.055)	(896)
Total	(22.604)	(17.785)

Despesas de provisões passivas são compostas por provisões constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais e para garantias financeiras prestadas.

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 30 de junho de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

25. Seguros

A Cooperativa mantém contratos de seguro patrimonial, seguro prestamista, seguro de responsabilidade civil, bem como participa da Reserva de Risco de Valores do Sistema Ailos (RRV e RRVTA Ailos) e também da Reserva para Riscos de Fraudes Eletrônicas do Sistema Ailos (RRF Ailos), os quais são considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros com perdas de valores da Cooperativa, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

26. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações de acordo com a Resolução nº 4.512/16 do CMN estão assim compostas:

a) Registro:

<u>Composição</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Outras fianças bancárias	3.513	3.914
Finame BRDE	1.974	2.175
Cartão BNDES BRDE	1.539	1.739
Outras garantias financeiras prestadas	860.713	568.560
Cartão Bancoob	857.330	562.845
Cartão Banco do Brasil	3.383	5.715
Total	864.226	572.474

b) Provisão:

<u>Composição</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Outras fianças bancárias	61	57
Finame BRDE	49	49
Cartão BNDES BRDE	12	8
Outras garantias financeiras prestadas	3.639	1.746
Cartão Bancoob	3.630	1.737
Cartão Banco do Brasil	9	9
Total	3.700	1.803

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 30 de junho de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

27. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCOOP

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, desde março de 2014. O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I a Resolução nº 4.284/13 do CMN, e tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

28. Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema Ailos - REFAP

A Cooperativa é parte integrante da REFAP Ailos – Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema Ailos. A sua formação advém de contribuições mensais e extraordinárias das cooperativas filiadas à Central Ailos e tem por objetivo a constituição e manutenção de uma reserva financeira, com a finalidade de viabilizar a constituição ou filiação de nova cooperativa, a expansão de cooperativas filiadas, a abertura de novos Postos de Atendimento ou ainda levar a termo outros projetos estratégicos de interesse do Sistema Ailos e, em caráter excepcional, viabilizar a recuperação de cooperativa filiada.

A Cooperativa utilizou no primeiro semestre de 2019 o valor total de R\$ 210 (no primeiro semestre de 2018 o valor total de R\$ 13) da REFAP para abertura de novos Postos de Atendimento, sendo registrado como receita operacional, no grupo “Outras receitas operacionais” (Nota 21).

29. Gerenciamento de riscos

O crescimento com solidez e sustentabilidade são compromissos do Sistema Ailos, que considera o gerenciamento de riscos fundamental para a condução das atividades e negócios. A Cooperativa conta com estrutura de gestão de riscos adequada ao seu tamanho e complexidade dos produtos e serviços oferecidos, em consonância com as Resoluções nº 4.606/17, 4.557/17 e 4.595/17 do CMN. Entre os principais riscos inerentes ao negócio da Cooperativa destacam-se:

Risco operacional

O gerenciamento do risco operacional envolve um fluxo contínuo, visando identificar, avaliar, controlar, monitorar e reportar os riscos associados ao Sistema Ailos, com a finalidade de salvaguardar o Sistema Ailos e seus cooperados, otimizando a relação risco versus retorno.

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 30 de junho de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

29. Gerenciamento de riscos--Continuação

Risco de mercado e risco de taxa de juros da carteira bancária

O gerenciamento do risco de mercado avalia a volatilidade nos valores de mercado dos instrumentos financeiros aplicados na centralização financeira, objetivando a otimização da relação entre risco e retorno valendo-se de estrutura com limites, modelos e ferramentas de gestão de acordo com as políticas estabelecidas pelo Sistema Ailos.

Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez monitora e avalia a capacidade em honrar as obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar as operações diárias do Sistema Ailos.

Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito monitora a qualidade da carteira de crédito do Sistema Ailos, de acordo com as políticas e limites estabelecidos, em aderência às diretrizes internas e à regulamentação vigente. Para o cumprimento das ações relacionadas ao gerenciamento de risco de crédito, são observados os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, tais como concentração, garantias e prazos, visando assegurar a qualidade da carteira.

Risco socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental avalia o risco decorrente de danos ambientais causados pela Cooperativa no desenvolvimento de suas atividades, ou por ações de tomadores de crédito, fornecedores e/ou seus prestadores de serviços, com práticas que prezem pelo equilíbrio nas dimensões econômica, social e ambientalmente.

Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital do Sistema Ailos tem por objetivo estabelecer princípios e diretrizes para manter a estrutura de gerenciamento capital compatível com a dimensão e exposição a riscos do Sistema Ailos, assim como manter níveis adequados dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal da Central Ailos e das Cooperativas Filiadas.

Risco de conformidade

O gerenciamento do risco de conformidade, ocorre de forma integrada com os demais riscos, visando identificar, mensurar e monitorar eventuais não conformidades, em aderência às determinações legais, regulamentares, normativas e procedimentais, tanto externas quanto internas, além de disseminar a cultura e a prática de conformidade.

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 30 de junho de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

29. Gerenciamento de riscos--Continuação

Informações adicionais

O relatório completo com a estrutura de gerenciamento de riscos do Sistema Ailos está disponível no site da Cooperativa Central, no caminho “Conheça-nos / Central Ailos / Transparência / Gerenciamento de Riscos” e no site da Cooperativa Filiada, no caminho “Sua Cooperativa / Governança Cooperativa / Gerenciamento de Riscos”.

30. Prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo

Em consonância com a legislação vigente, o Sistema Ailos mantém diretrizes que visam a coleta, registro e identificação de riscos de lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo, bem como busca continuamente adotar às melhores práticas de mercado para a prevenção e combate a atos ilícitos, investindo não somente em sistemas de controles, mas na capacitação contínua de seus colaboradores.

Moacir Krambeck
Presidente do Conselho de Administração

Sérgio Cadore
Vice-Presidente do Conselho de
Administração

João Carlos dos Santos
Secretário do Conselho de Administração

Silvério Orzechowski
Conselheiro de Administração

Maria Noelcir Soligo
Conselheira de Administração

Ricardo Luiz Tomaz
Conselheiro de Administração

Udolino Campestrini
Conselheiro de Administração

Vanildo Leoni
Diretor Executivo

Adelino Sasse
Diretor Administrativo

Marcelo Cestari
Diretor de Operações

Cooperativa Central de Crédito - Ailos
Marcos Roberto Linhares Imme
Contador Responsável
CRC SC: 025638/O-8
CPF: 028.326.629-51